



# AHEC BRASIL

Newsletter do American Hardwood Export Council

SETEMBRO 2010

## Entrevista:

Joésio Siqueira, vice-presidente da  
STPC Engenharia de Processos Ltda.

Prevê que importação de madeira  
é saída para empresários no Brasil  
(pág 2)

Ahec prepara ações para a  
Fimma Brasil 2011  
(pag 3)

## Espécies Americanas

Conheça a Nogueira Negra Americana  
(American Black Walnut)

(pág. 4)

# Importação de madeira é saída para o Brasil

Há vários anos o setor florestal enfrenta cada vez mais burocracias e dificuldades para conseguir licenciamentos para o uso de madeiras nativas. Esse é o principal motivo apontado por Joésio Siqueira, vice-presidente da STCP Engenharia de Processos Ltda, para que uma nova demanda cresça no Brasil: a importação de madeiras nobres. Além da facilidade de trazer esse tipo de madeira, o empresário brasileiro pode contar com a qualidade internacional e competitividade de produtos importados (pela valorização do real). Confira mais a seguir:

Como o senhor vê a importação de madeira?

Existe uma tendência de aumento das importações de madeira pela limitação crescente do uso da madeira brasileira. Isso acontece por toda uma série de burocracias existentes para se conseguir licenciamento para o uso de madeiras nativas. E a cada está cada vez mais difícil. Além disso, a valorização do Real frente ao dólar favorece muito a aquisição de todo tipo de produto importado.

Quem pode ganhar com essas importações?

Todo tipo de empresário. Alguns já estão ganhando. Hoje em dia é bastante comum encontrar produtos mais sofisticados revestidos com lâminas de madeiras importadas. Segmentos como o de móveis para escritório já usam buscam se diferenciar por meio desse tipo de produto. Um dos diferenciais das madeiras importadas é que, boa parte delas, conta com uma tecnologia de ponta disponível em diversos países, o que garante total qualidade aos produtos.

E como devem ficar as exportações de madeiras nativas e plantadas



*Joésio Siqueira, vice-presidente da STCP Engenharia de Processos Ltda*

brasileiras?

Para o setor florestal brasileiro, acredito que há uma tendência de aumento de exportações de madeiras sólidas plantadas e uma retração das nativas. As nativas, apesar do preço atrativo, tornam-se cada vez menos viáveis pela fraca oferta de produtos. Hoje temos valores que jamais poderíamos imaginar há alguns anos. Uma maçaranduba, por exemplo, chega a ser exportada a US\$ 1.700 o metro cúbico, o Cumaru a US\$ 1.800 e Ipê e Jatobá na faixa dos US\$ 1.900. Porém, por mais que o valor chame a atenção, não há volume para entregar grandes pedidos.

Em sua opinião, a cotação do dólar pode mudar?

Acredito que deve haver uma mudança em relação ao dólar. Quem estiver posicionado no mercado externo vai poder recuperar os resultados que não está tendo agora. Eu creio que o patamar da moeda americana deve ficar entre R\$ 1,90 e

R\$ 2,10 já no próximo ano. O efeito multiplicador dessa diferença de valores para o setor florestal vai ser muito grande.n

E olhando internamente? Como o senhor vê o setor florestal brasileiro?

Nenhum dos candidatos ao governo federal falou sobre o setor florestal. Se pensarmos mais localmente, isso continua sendo preocupante. O setor madeireiro/florestal não consegue, apesar de sua importância para a economia nacional, mostrar essa grandeza e sua contribuição para o país. O PIB do setor é um dos mais representativos, mas não há um retorno disso. O empresário precisa se envolver mais, olhar mais para seu setor como um todo, e não apenas para sua empresa. É preciso ver que produzir não basta. O setor tem que cobrar, correr, buscar, e brigar por seus direitos.

# AHEC participa da Fimma Brasil 2011



American Hardwood Export Concil (Ahec) já está preparando para suas ações para 2011, sempre apresentando e promovendo os diferenciais da madeira americana em todo o mundo. Uma das principais ações focadas no mercado brasileiro acontece ainda no primeiro trimestre, quando a entidade participa da Fimma Brasil 2011 – Feira Internacional de Máquinas, Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira, que será realizada de 21 a 25 março, na cidade de Bento Gonçalves (RS). “Vamos apresentar o amplo leque de madeiras americanas que vão do carvalho vermelho e branco, aos tradicionais cherry e maple, divulgando características técnicas e aplicações”, afirma Roberto Torres, diretor para América Latina do AHEC.

Entre outros eventos que já têm a participação da AHEC confirmada, estão a Domotex, em Hannover (janeiro, na Alemanha), Ecobuild, em Londres (março, na Inglaterra), Chinafloor/Domotex Ásia, em Shanghai (março, na China), Interzum Guangzhou, em Guangzhou (março, na China) e a Interzum Colônia, em Colônia (maio, na Alemanha).

## Balanço

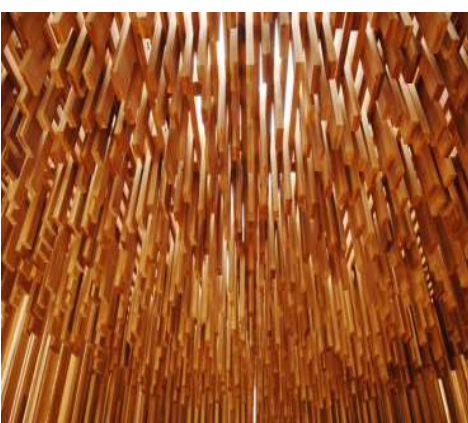
Em agosto deste ano, a Ahec participou da ForMóvil 2010 – Feira Internacional de Fornecedores da Indústria Madeira/Móveis, realizada entre os dias 27 e 30 de julho no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo (SP). “Recebemos visitantes de várias regiões e pudemos nos aproximar de um mercado promissor”, afirma Torres.

## American Tulipwood

### Stand na Ecobuild



### Intermob Show in Istanbul



## COLUNA DE NOTAS

### Em tempo

#### Recuperação da Amazônia

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, assinou, no mês de outubro, convênio com a Organização das Nações para Agricultura e Alimentação (FAO) e com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), nesta terça-feira, 16 de outubro, para recuperação de áreas degradadas, ociosas ou subprodutivas na Amazônia. A ação prevê investimentos de US\$ 2,25 milhões nos próximos 18 meses.

#### Setor em crescimento

O volume de madeiras duras americanas ofertadas praticamente dobrou entre 1953 e 2007, passando dos 5,21 bilhões de metros cúbicos para 11,326 bilhões de metros cúbicos, de acordo com o U.S. Forest Service. A análise indica ainda que houve crescimento de 15% deste volume entre 1997 e 2007. A expectativa futura aponta para expansão de 15 a 20% até 2030.

#### Expansão em vendas

Um dos termômetros do desempenho da economia brasileira, o setor de embalagens deve crescer 14% este ano, de acordo com pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Associação Brasileira de Embalagens (Abre). O aquecimento acompanha o ritmo do primeiro semestre do ano, que atingiu produção 16% superior ao do mesmo período de 2009.

## Conheça a Nogueira Negra Americana (American Black Walnut)

A Nogueira Negra Americana é uma das raras espécies americanas que pode tanto ser plantada, quanto ser regenerada naturalmente. Sua origem é ao logo do Leste dos Estados Unidos, mas tem como sua principal região comercial os estados do centro daquele país. Esse tipo de madeira pode ser trabalhado com facilidade, tanto com ferramentas manuais como com máquinas. Por seus atributos físicos e mecânicos, é fácil executar todo tipo de trabalho, desde o uso de pregos, parafusos e adesivos. A Nogueira Negra Americana retém perfeitamente colorantes e insumos de pintura e, polida, tem seu acabamento como principal diferencial.

### Descrição

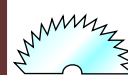
O alburno da nogueira é branco cremoso, enquanto que a cor do cerne varia do marrom claro ao marrom chocolate escuro, algumas vezes com um sombreado púrpuro e nós mais escuros. A Nogueira pode ser fornecida sem vapor ou com vapor para escurecer o alburno. A madeira geralmente tem a nervura reta mas, em algumas ocasiões, pode apresentar nervuras onduladas que geram desenhos atraentes e decorativos.



### Propriedades Físicas e Mecânicas

A Nogueira Negra Americana é uma madeira robusta e de forte constituição, de densidade média, com resistência moderada a flexibilidade e impacto, assim como baixa rigidez. Está classificada como uma boa madeira para a curvatura a vapor. Veja, no quadro, dados da madeira:

Gravidade Específica (12%MC)	0,53
Peso Médio (8 - 10% MC)	569 Kg/m <sup>3</sup>
Encolhimento Volumétrico médio	3,89%
Módulo de Ruptura (MOR)	111,45 Mpa
Módulo de Elasticidade (MOE)	11508 Mpa
Resistência a Compressão (paralela à grã)	37,1 Mpa
Resistência a Tração (paralela à grã)	101,6 Mpa
Dureza (tangencial)	3283 N



MECANIZAÇÃO

FRACA RAZOÁVEL BOA EXCELENTE



FIXAÇÃO COM PREGOS



FIXAÇÃO COM PARAFUSOS



COLAGEM



ACABAMENTO

EXPEDIENTE: O AHEC BRASIL é um periódico do American Hardwood Export Council - distribuição dirigida - AMERICAN HARDWOOD EXPORT COUNCIL - Sierra Candela N° 111-507 - Col. Lomas de Chapultepec - 11000 Mexico Tel.: +52 (55)2623-1850 / Fax: +52 (55) 2623-1851 - Gerente Geral para a América Latina: Roberto Torres - Diretor Regional para a América Latina: Luis B. Zertuche L. Uma edição da Porthus Comunicação Ltda. Tel: +55 (41) 3022 5203 - Curitiba - Paraná - Brasil. - Jornalista Responsável: Clovis Rech.

Para não receber mais o AHEC BRASIL, responda o nosso e-mail com a palavra "cancelar" no campo do assunto.